

VÍDEO EXPERIMENTAL DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Kelly de Faria Pitanga¹
Amanda Costa Brandão¹
Caroline Oliveira dos Santos¹
Hortência Maria Machado Vanderley¹
Vandete Rodrigues Oliveira Neta¹
Isadora Vieira Aragão¹
Antonio Martins de Oliveira Júnior²

RESUMO

Este trabalho procura aproximar a universidade, especificamente o curso de Engenharia de Alimentos da UFS, da comunidade escolar do ensino médio. O objetivo é divulgar o curso mostrando aos alunos do ensino médio as características e peculiaridades da área no Estado e na Universidade Federal de Sergipe(UFS). Para isso, foram entrevistados e filmados professores voltados a área de ciência, engenharia e tecnologia de alimentos. Eles fizeram uma pequena abordagem sobre as suas pesquisas e desenvolvimentos na área de alimentos, sobre o mercado de trabalho, as diversas áreas de atuação e a situação atual do engenheiro de alimentos no nosso estado. Este trabalho não só é esclarecedor ao alunos do ensino médio como foi elucidador aos alunos do 1 período do curso de Engenharia de Alimentos, uma vez que este trabalho foi desenvolvido durante a disciplina Introdução a Engenharia de Alimentos no primeiro semestre de 2009, possibilitando aos ingressantes conhecer um pouco mais do curso que estão estudando. A importância deste trabalho evidencia-se pela necessidade de divulgação do curso aperfeiçoando a interação entre a universidade e as escolas, fomentando potenciais alunos e professores de ensino médio, uma vez que as experiências desenvolvidas pelos docentes têm, entre outros objetivos, a divulgação da importância da conservação de alimentos, formação e ampliação de profissionais da área no Estado sempre dispondo de um veículo de divulgação extensionista permanente e contínuo da área de Engenharia de Alimentos.

Palavras-chave : Vídeo; engenharia de alimentos; ensino médio

INTRODUÇÃO

Uma das atividades propostas na disciplina Introdução a Engenharia de Alimentos foi produzir um Vídeo sobre as atividades desenvolvidas pelos professores em pesquisas científicas, inovações tecnológicas, e ações de ensino. O objetivo foi possibilitar que a informação sobre o curso de Engenharia de Alimentos da

¹ Acadêmicas do curso de Engenharia de alimentos;

² Doutor em Engenharia Química e Professor do Núcleo de Engenharia de Alimentos, amartins@ufs.br

Universidade Federal de Sergipe (UFS) chegasse a alunos de Ensino Médio. Oitenta por cento dos professores foram entrevistados e deram depoimentos pessoais sobre o curso. O Vídeo ajuda a divulgar o curso e atrair alunos para a área de ciência, engenharia e tecnologia de alimentos.

METODOLOGIA

O uso de vídeo na Educação como ferramenta extensionista é importante para documentação, divulgação, registro de eventos, de aulas, de experiências, de entrevistas e depoimentos. Isto facilita o trabalho do professor, dos alunos e dos futuros alunos. O professor deve poder explicitar o que é mais importante para o seu trabalho, bem como possibilitar ao aluno freqüentar a universidade antes mesmo de ingressá-la. Isso motiva o aluno, pois transforma seu campo de visão educativo, representando uma mudança de paradigma à tradicional palestra de divulgação feita normalmente por um professor ou panfleto resumido com informações concisas sobre o curso. Mas não basta apenas o vídeo, é preciso propor uma leitura reflexiva e informativa dos cursos de graduação no país. Nesse contexto, o vídeo extrapola o papel passivo da recepção da imagem e do som e cria-se um diálogo contínuo na sociedade da informação. Vale frisar que somente a prática reflexiva deste vídeo possibilitará novas perspectivas para o curso.

O trabalho foi realizado como proposta pedagógica da disciplina Introdução a Engenharia de Alimentos, no primeiro semestre de 2009, com intuito de motivar alunos ingressantes na Universidade Federal de Sergipe (UFS), do curso de Engenharia de Alimentos, a conhecer sobre a profissão e o curso escolhido. A decisão pelo uso do vídeo se deu pela razão do vídeo está ligado à televisão e a um contexto de lazer, e entretenimento, que passa imperceptivelmente para a sala de aula. Vídeo, na cabeça dos alunos, significa descanso e não "aula", o que modifica a postura, as expectativas em relação ao seu uso. A idéia era aproveitar essa expectativa positiva para atrair o aluno para a área de alimentos e correlatas. Mas ao mesmo tempo, saber que se necessita dinamizar as atividades para estabelecer novas pontes entre o vídeo e os alunos.

O final do século 20 colocou nas instituições escolares um novo cenário tecnológico: repleto de satélites de comunicação, de fibra óptica, de informação digitalizada, de computadores, de realidade virtual, em resumo, no meio de uma grande

explosão de comunicação audiovisual. Toda essa explosão tecnológica, no entanto, trouxe também um novo cenário social: globalização e transformação de valores culturais. A incorporação tecnológica na educação é pobre e lenta, principalmente em países como o nosso, contudo isso também é passível de mudança. Realizar atividades extensionistas através de vídeos vai exigir que os educadores e comunicadores enfrentem duas grandes tarefas: a leitura crítica de suas mensagens e a capacitação para a utilização livre e criativa.

No primeiro momento, houve uma reunião inicial com definição do roteiro a ser seguido no vídeo. Uma vez definido esse roteiro, partiu-se para a elaboração dos pontos que todos os docentes entrevistados teriam que comentar.

Diante das transformações estruturais das sociedades contemporâneas, os cursos de engenharia são confrontados com necessidades incontornáveis, ajustes e adequações de suas estruturas, práticas, objetivos, finalidades e pertinência aos novos tempos e às novas exigências, sendo imprescindível o envolvimento dos professores. A participação dos docentes foi de fundamental importância para que o objetivo fosse atingido. Neste contexto, o grupo de alunas sob orientação do professor da disciplina, procurou agregar conceitos com o objetivo de conhecer um pouco mais sobre as atividades de pesquisa na área de alimentos. Assim, as realizações das entrevistas possibilitaram às alunas conhecer os Laboratórios e análises comuns realizadas em alimentos.

Os depoimentos foram registrados no mês de junho de 2009 por cerca de 80% dos docentes e uma aluna de graduação concludente. Além dos depoimentos, também foi realizada uma análise sensorial de novo produto alimentício desenvolvido no Laboratório de Tecnologia de Alimentos.

RESULTADOS

O principal e único produto deste trabalho foi o vídeo com duração de 12 minutos que foi apresentado em sala de aula para os alunos da disciplina e para os docentes do curso. A próxima etapa será o mapeamento de escolas que serão visitadas com objetivo de aumentar e qualificar a procura pelo curso de Engenharia de Alimentos da UFS.

CONCLUSÕES E SUGESTÕES

Este trabalho foi elucidador aos alunos do primeiro período do curso de Engenharia de Alimentos possibilitando aos ingressantes conhecer um pouco mais do curso que estão estudando. As experiências desenvolvidas pelos docentes apresentada na forma áudio visual (vídeo) propiciarão uma maior proximidade entre universidade e escola de ensino médio no tocante aos atores: alunos e professores. Vale ressaltar a importância da formação e ampliação de profissionais desta área no Estado com diversidade de produção agroindustrial. Sugere-se continuidade do trabalho com mapeamento e divulgação planejada do vídeo em escolas do ensino médio de Aracaju e São Cristovão.